

Assegurando a oferta de matéria prima- Agricultura Familiar

BIOENERGY WORLD
16-20 Setembro 2008
Salvador – Bahia
Eduardo Salles – Diretor Agrícola
Email: esalles@comanche.com.br
Tel: (71)31760828



FOCO SOCIAL DO PROGRAMA NACIONAL DE BIODIESEL



Biodiesel x Agricultura Familiar

Principais exigências para a concessão do selo social:

- Os percentuais mínimos de aquisições de matéria prima da Agricultura Familiar: 50% no NE, 30% no S e SE e 10% no CO e NO;
- Garantia de assistência técnica ao produtor;
- O produtor deve possuir DAP e CPF;
- Negociações terem aval de entidades de classe;
- Entre outras:



Linhas de atuação Comanche em relação a Agricultura Familiar:

- Contrato de parceria com Cooperativa de produtores;
- Contrato de parceria com ONG especializada em assistência técnica à pequenos produtores;
- Contratação de equipe própria para assistência técnica direto ao produtor.



PROBLEMAS ENCONTRADOS:

- Falta de organização dos produtores, especificamente na Região Nordeste;
- Falta de crédito, grande maioria dos produtores inadimplentes;
- Solos degradados, necessitando de descompactação e correção;
- Falta de compromisso no cumprimento de contratos devido a históricos anteriores;



PROBLEMAS ENCONTRADOS (1):

- Pouco acesso a insumos e tecnologia de ponta (sementes de qualidade, fertilizantes e defensivos, etc.);
- Falta de mecanização (Agricultura familiar não significa agricultura manual);
- Instabilidade meteorológica na maioria das regiões do semi-árido;
- Falta de DAP e CPF dos produtores;



PROBLEMAS ENCONTRADOS (2):

- Todos os itens citados = baixa produtividade e rentabilidade para o agricultor familiar;
- Por outro lado são efetivados prejuízos financeiros nas empresas produtoras de biodiesel nas operações relativas à agricultura familiar;
- **Falta de uma oleaginosa específica para a produção pela agricultura familiar.**



Agricultura Familiar - Quantidade de matéria-prima adquirida pelas empresas. Dados do MDA.

Soja	Mamona	Dendê	Girassol	Amendoim	Canola	Outros	Total
359.994 Ton.	6.734 Ton.	5.426 Ton.	4.836 Ton.	1.191 Ton.	815 Ton.	125 Ton.	379.121 Ton.
96%	2%	1%	1%	0%	0%	0%	100%



ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DAS PRINCIPAIS OLEAGINOSAS CULTIVADAS NA BAHIA – SAFRA 2006/2007

Oleaginosa	Área Plantada(kg/ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Soja*	850.000	2.295.000	2.700
Algodão*	276.824	1.087.918	3.930
Mamona**	116.393	68.615	590
Dendê**	44.941	176.089	3.918
Amendoim**	6.349	7.369	1.161

Fonte: * AIBA, 2007; **IBGE, 2007. Palestra Benedito Carvalho



DIFICULDADES ENCONTRADAS-OLEAGINOSA - MAMONA:

Todos os itens citados anteriormente, porém reforçaria ainda:

- A questão do déficit hídrico que causa redução na produção ou até mesmo perda total desta;
- Grande número de atravessadores;
- Preço de compra elevado atualmente inviabiliza sua efetiva utilização para a produção de biodiesel;



RENDIMENTO DA MAMONEIRA

Fonte: WWW.FAO.ORG, WWW.IBGE.GOV.BR – 10/01/2008

ANO	PAÍSES – RENDIMENTO (KG/HA)			
	ÍNDIA	CHINA	BRASIL	BAHIA
2000	818	1.034	516	485
2001	911	963	582	483
2002	734	981	1.256	591
2003	1.094	966	625	588
2004	991	962	803	773
2005	1.152	962	731	725
2006	973	960	671	630
MÉDIA	953	975	741	611



DIFICULDADES ENCONTRADAS – OLEAGINOSA - GIRASSOL:

Além das citadas, reforçando ainda:

- Déficit hídrico causa redução na produção e até perda total e excesso provoca incidência maior de doenças.
- Pouca experiência dos agricultores familiares com o cultivo do girassol;
- Alto custo da semente híbrida;
- Alta suscetibilidade ao ataque de doenças e de pragas;
- Dificuldade no controle de ataque de pássaros;
- Preço de óleo elevado atualmente inviabiliza sua efetiva utilização para a produção de biodiesel;



RENDIMENTOS DO GIRASSOL

Fonte: www.fao.org; www.ibge.gov.br – 10/01/2008

ANO	PAÍSES – RENDIMENTOS (KG/HA)			
	FRANÇA	ARGENTINA	USA	BRASIL
2000	2.516	1.746	1.500	1.644
2001	2.239	1.672	1.500	1.646
2002	2.430	1.907	1.268	1.685
2003	2.169	1.598	1.360	1.680
2004	2.366	1.701	1.343	1.587
2005	2.338	1.926	1.725	1.362
2006	2.233	1.730	1.362	1.481
MÉDIA	2.327	1.754	1.437	1.584

DIFICULDADES ENCONTRADAS – OLEAGINOSA - DENDÊ:

Seria ideal em função do excepcional rendimento, porém:

- É uma cultura que necessita de condições edafoclimáticas específicas, restringindo desta forma o seu cultivo a determinadas regiões;
- É uma cultura que demanda um alto investimento inicial;
- Cultura extrativista em muitas regiões;
- O seu ciclo para início de produção é muitas vezes incompatível com a agricultura familiar;
- Elevada acidez, pela demora no processo de extração do óleo.
- Preço de óleo elevado atualmente inviabiliza sua efetiva utilização para a produção de biodiesel;



RENDIMENTOS DO DENDÊ

Fonte: www.fao.org, www.ibge.gov.br – 10/01/2008

ANO	PAÍSES – RENDIMENTOS (KG/HA)			
	MALÁSIA	INDONÉSIA	BRASIL	BAHIA
2000	18.407	18.064	10.000	3.667
2001	17.810	18.216	10.000	4.088
2002	17.643	16.774	10.000	4.020
2003	20.483	17.303	10.000	4.030
2004	20.493	18.200	10.000	4.113
2005	20.898	17.413	10.357	3.733
2006	20.898	15.596	10.357	3.918
MÉDIA	19.519	17.367	10.102	3.938

Produção de Biodiesel por Tipo de Matéria-Prima

	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08
SOJA	68%	64%	52%	54%	77%
SEBO BOVINO	18%	18%	19%	15%	22%
ALGODÃO	0,3%	1%	5%	0,4%	-
PALMA	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	-
MAMONA	0,2%	-	-	-	-
OUTROS	13%	17%	23%	31%	1%
GORDURA DE PORCO	-	0,04%	0,1%	0,1%	-
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: ANP/SRP (jul/08). Palestra MDA



PROPOSTA DE AJUSTES PARA O FUNCIONAMENTO PLENO DO PROGRAMA:

- Os percentuais mínimos de aquisições de matéria prima da Agricultura Familiar tem que ser uniformizados em 10% para todo o território nacional e estabelecido um prazo de 2 anos para a concretização deste percentual;
- Elaboração de um programa de investimentos em recuperação de solos degradados com a participação de municípios, estado e governo federal (subsolagem e correção) a fundo perdido;
- Planejamento de um mutirão dos bancos para regularização, de acordo com a nova normativa, para repactuação das dívidas dos produtores que plantarão oleaginosas consorciadas;



PROPOSTA DE AJUSTES PARA O FUNCIONAMENTO PLENO DO PROGRAMA:

- Trabalho conjunto dos municípios, estado e governo federal para o treinamento dos produtores familiares em relação ao associativismo e cooperativismo especialmente no Nordeste (mudança de cultura);
- Estabelecimento de contratos quadrangulares entre: produtor, empresas e bancos com o aval das entidades representativas. Bom para todos(seguro safra, garantia entrega e de compra e garantia de recebimento do custeio pelo banco);



PROPOSTA DE AJUSTES PARA O FUNCIONAMENTO PLENO DO PROGRAMA:

- Comprometimento de uma assistência técnica realmente efetiva por parte das empresas;
- Planejamento de um mutirão para a regularização de DAPs e CPFs de produtores que não possuem;
- Devido a falta de uma oleaginosa ideal para cultivo pelos agricultores familiares, faz-se necessário um grande investimento do governo e empresas em pesquisas nesta área;



MUITO OBRIGADO !

Eduardo Salles
Diretor Agrícola
esalles@comanche.com.br Tel: (71)31760828
www.comanche.com.br



Comanche
Clean Energy